

**VARIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DO GÊNERO *DIPLONEIS* EHRENBERG  
(BACILLARIOPHYTA) NO SEDIMENTO DA LAGOA DO PEIXE, RIO GRANDE DO SUL**

Claudete Moraes Pacheco<sup>1,2</sup>; Letícia Donadel<sup>1,2,3</sup> e Lezilda Carvalho Torgan<sup>1,3</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação de Zoobotânica do Rio Grande do Sul;  
<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Programa de Pós Graduação em Botânica – UFRGS; mel0609@hotmail.com; lezilda.torgan@fzb.rs.gov.br

A Lagoa do Peixe é um corpo lagunar que se localiza na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, na estreita faixa de terra que separa a laguna dos Patos do oceano Atlântico. As diatomáceas são importantes componentes do sedimento dos ambientes aquáticos e desempenham uma função essencial nos ciclos biogeoquímicos, que ocorrem na interface sedimento/água. Em julho de 2009, foi realizada uma expedição piloto do projeto sobre a diversidade de diatomáceas em marismas no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no programa CNPq-PROTAX, para a definição dos pontos de amostragem. Nesta expedição, coletamos amostras de sedimento nas margens esquerda (ponto 1) e direita (ponto 2), próximo da barra da laguna. As amostras foram colocadas em sacos plásticos, secas em estufa e posteriormente, guardadas em frascos no Herbário Prof. Dr. Alarich Schultz (HAS). Subamostras foram oxidadas com água oxigenada (30V) e ácido clorídrico (10%) para limpeza das frústulas. A observação e a contagem do material foram efetuadas entre lâminas e lamínulas ao microscópio óptico. Observações ao microscópio eletrônico de varredura foram também efetuadas. Na análise do sedimento, o gênero *Diploneis* Ehrenberg destacou-se pela riqueza de espécies e abundância de indivíduos. Esse fato motivou o presente estudo, que teve como objetivo conhecer as características morfológicas e morfométricas das espécies e a distribuição das mesmas nos pontos amostrados. O ponto 1 apresentou maior riqueza (sete táxons) em relação ao dois (três táxons), possivelmente por estar em maior contato com a água. *Diploneis didyma* (Ehrenberg) Ehrenberg foi a espécie mais abundante no ponto 1, representando 46% do número de espécies do gênero. Já no Ponto 2, *Diploneis pseudovalis* Hustedt foi a espécie mais abundante (62%).

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS/ CNPq-PROTAX)